

RECURSOS ESTILÍSTICOS NA MPB: ARY BARROSO

Afranio da Silva Garcia (UERJ; ABRAFIL)

afraniogarcia@gmail.com

A obra de Ary Barroso, de marcado valor cultural e popular, apresenta traços estilísticos, semânticos, sintáticos e fônicos, dignos de nota. O objetivo deste trabalho é apresentar a variedade e a profusão de recursos estilísticos presentes na obra de um de nossos maiores compositores, estando vinculado ao projeto Seminário Permanente de Estudos Brasileiros, de valorização, divulgação e pesquisa da produção cultural de qualidade eminentemente brasileira. Abordaremos quatro aspectos da obra de Ary Barroso, a saber: a) o ufanismo – representado principalmente por reiterações, gradações, cumulações, repetições (anáforas, epístrofes, epizêuxis e iterações); b) a representação mítica da Bahia – vista como um lugar idílico, da sensualidade e da alegria, representada por um elenco de metonímias, metáforas e ambiguidades; c) a inclusão social – com a valorização de negros, mestiços, pobres, caipiras não só como elementos da sensualidade e da trabalho, mas também como elementos propiciadores do amor e da dignidade, através de sinonímias, metonímias e metáforas, além de construções típicas da oralidade; d) a malícia – através do uso de ambiguidades, elipses, metáforas e metonímias.